Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Faculdade de Comunicação Social
Programa de Pós-Graduação em Comunicação
(PPGCOM/UERJ)

Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Centro de Ciências Humanas Letras e Artes
Programa de Pós-Graduação Em Estudos da Mídia (PPGEM/UFRN)

UFRJ
Universidade Federal o Rio de Janeiro
Escola de Belas Artes
Departamento de História da Arte (EBA/UFRJ)

Disciplina: **Tecnologias de Comunicação e Teorias do Contemporâneo**

Curso: Decolonialidade e política das imagens: tensões e agenciamentos na redefinição dos imaginários racializados contemporâneos

Professor(es): Daniel Meirinho (PPgEM/UFRN), Fernando Gonçalves (PPGCOM/UERJ) e Michelle Sales (EBA/UFRJ)
Carga horária: 60h
Semestre: 2021.1

1 - Ementa

Tecnologias de Comunicação como fatos políticos e culturais. TIC e decolonialidade. Contemporaneidade e crítica do presente: do escuro à luz negra. Modernidade, transmodernidade e não-modernidade: simetria, redes e híbridos. Biopolítica, tecnopolítica e artefatualismos críticos. Matriz Colonial de Poder, Colonialidade do ser, do saber e de gênero. Narrativas contra hegemônicas e descolonização epistêmica. Arte Contemporânea, narrativas e práticas estéticas anti, pós, contra e de(s)coloniais, estudos em subalternidade, relações étnico-raciais e gênero.

2 – Objetivos

2.1 Geral

O objetivo desta disciplina é propor um conjunto de teorias críticas que têm vindo a ser relacionadas com práticas artísticas decoloniais e anticoloniais que contestam o regime de representação racializado e subalternizado a partir das artes visuais, da fotografia e do cinema. A intenção é analisar imagens em torno da desconstrução do conceito de modernidade colonial e do eurocentrismo.

2.2 Específicos

a) Conhecer diferentes modos de apropriação e referências estético-culturais de subversão dos estereótipos visuais;
b) Aprofundar formas de abordagem teórica acerca dos conceitos de raça e etnia através da arte contemporânea;
c) Desenvolver competências críticas e de análise face a produção artística visual contemporânea e suas implicações políticas, históricas e sociais;
d) Construir um visão crítica em torno das teorias modernas de significação no campo visual;
e) Aprofundar o debate sobre o legado colonial e seus desdobramentos no campo da arte

3. Conteúdos

- Perspectivas históricas e teórico-metodológicas em pesquisas sobre imagem e decolonialidade
- Cultura visual, mediação e experiência estética nos debates decoloniais
- Visualidades situadas e disputas pela memória e pelos imaginários sociais no cinema e na fotografia
- Processos de subjetivação, políticas de imaginação e (des)construções visuais de raça, etnia, gênero e subalternidade
- Apropriação, mestiçagem e ressignificação das imagens como exercício de imaginação política e de construção de futuros decoloniais
- O trabalho com/sobre imagens como prática decolonial na arte contemporânea
- Produção, exibição e políticas de visibilidade em contextos indígenas, afro-diaspóricos e LGBTQI+

4. Estratégias de ensino-aprendizagem, procedimentos e recursos didáticos

- Aulas expositivas e dialogadas em formato remoto.
- Seminários dialogados
- Debates relativos aos textos
- Leitura dirigida
- Pesquisas orientadas
- Palestras com convidados externos

5. Métodos e instrumentos avaliativos

- Processo de avaliação contínua: assiduidade, desempenho nas aulas remotas, participação nos debates.
- Apresentação de seminários de forma remota
- Artigo final ou resenha crítica ou foto-ensaio ou vídeo-ensaio

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGAMBEN, Giorgio. **O que é o contemporâneo e outros ensaios**. Chapecó: Argos, 2009.

BERNARDINO-COSTA, Joaze e GROSFOGUEL, Ramón.**Decolonialidade e perspectiva negra**. Revista Sociedade e Estado – Volume 31, n.1, Janeiro/Abril 2016.

CÉSAIRE, Aimé. **O discurso sobre o colonialismo**.

GÓMEZ, Pedro Pablo. **Decolonialidade estética: geopolíticas do sentir, do pensar e do fazer**. Revista GEARTE, v. 6, n. 2, 2019.

GROSFOGUEL, Ramón. **A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI.** Revista Sociedade e Estado, Brasília, v. 31, n. 1, p. 23-47, 2016.

HARAWAY, Donna (2016). **Antropoceno, Capitaloceno, Plantationoceno, Chthuluceno: fazendo parentes**. ClimaCom Cultura Científica - pesquisa, jornalismo e arte. Ano 3, n.5, abril de 2016, pp. 139-146. Disponivel online: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/4197142/mod_resource/content/0/HARAWAY_Antropoceno_capitaloceno_plantationoceno_chthuluceno_Fazendo_parentes.pdf. Acesso em 18/2/21.

_____**La promesa de los monstrous. Una politica regeneradora para otros inapropriados/ble.** In Politica y Sociedad, n.30, Enero de 1999.

HOOKS, bell. **Olhares negros: raça e representação**. São Paulo: Elefante, 20

LATOUR, Bruno. **Jamais formos modernos**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LEON, Cristian. Imagem, mídias e telecolonialidade: rumo a uma crítica decolonial dos estudos visuais. Epistemologias do Sul. 3, n. 1, p. 58-73, 2019

LUGONES, María. **Rumo a um feminismo descolonial**. Estudos Feministas, Florianópolis, 22(3): 320, setembro-dezembro/2014

MIGNOLO, Walter. **"Aiesthesis Decolonial".** Calle 14: Revista de Investigación en el Campo del Arte. v.4, n.4, 2011, pp.10-25.

_____**Habitar la frontera: sentir y pensar la descolonialidad (Antologia, 1999-2014).** Espanha: Edicions Bellaterra, 2015. 514p. Epílogo, p. 457-469.

MOMBAÇA, Jota. **A plantação cognitiva**. São Paulo: MASP, 2020.

_____. Veio o tempo em que por todos os lados as luzes desta época foram acendidas. Buala. Disponível online: https://www.buala.org/pt/corpo/veio-o-tempo-em-que-por-todos-os-lados-as-luzes-desta-epoca-foram-acendidas. Acesso em 19/01/21.

PALERMO, Z. **Arte y estética en la encrucijada decolonial.** Buenos Aires: Del Signo, 2009.

QUIJANO, Aníbal (2005). **Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: Colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais**. Perspectivas latino-americanas. Disponível online: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12_Quijano.pdf. Acesso em 19/01/2021.

RIVERA, Claudio Maldonado. **Prácticas Comunicativas Decoloniales en la Red**. Redes.Com n°8, 2013, pp.131-151.

SILVA, Denise Ferreira da. A **dívida impagável**. São Paulo: Edição do autor, 2019.

SILVA, Tacízio. **Racismo Algorítmico em Plataformas Digitais: microagressões e discriminação em código.** VI Simpósio Internacional Lavits. Salvador, 2019.

SILVA, Tarcízio; MINTZ, André; OMENA, Janna; GOBBO, Beatrice; OLIVEIRA, Tais; TAKAMITSU, HELEN; PILIPETS, Elena; AZHAR, Hamdan. **APIs de Visão Computacional: investigando mediações algorítmicas a partir de estudo de bancos de imagens**. Revista Logos. 52, Vol. 27, N. 1, 2020.

SPIVAK, Gayatri C. **Pode o subalterno falar?** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2010.

SPIVAK, Gayatri. Quem reivindica a alteridade?. IN: BUARQUE DE HOLLANDA, Heloisa (Org.). **Tendências e Impasses: o feminismo como critica da cultura**. Rio de Janeiro, Editora Rocco, 1994.pp 187/205.

TLOSTANOVA, Madina. **La Aesthesis Trans-Moderna en La Zona Fronteriza Eurasiática y el Anti-Sublime Decolonial**. Calle 14. Revista de Investigación en el campo del Arte. Volume 5.

VÁZQUEZ, Rolando. **Decolonial Aesthesis: Colonial Wounds/ Decolonial Healings**. Social Text. 15 jul. 2013.

VERGES, Francoise. **Um feminismo decolonial.** São Paulo: Ubu, 2020.